



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA OITAVA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 02-04-2024.

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e doze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni e Psicóloga Tanise Sabino. Também participou do encontro o vereador Alvoni a Medina. Em prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que o vereador Ramiro Rosário se encontrava em Licença para Tratamento de Saúde (LTS), conforme SEI nº 197.00023/2024-02 apregoado em Plenário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Compreendendo o Transtorno do Espectro Autista (TEA): diagnóstico, tratamento e vivência autista na escola e sociedade”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Fernanda Fernandes, diretora geral da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Fabiana Eloisa Mugnol, médica neurologista e integrante do movimento Colo de Mãe; Alceu Gomes Correia Filho, diretor do Centro de Referência do Transtorno Autista (CERTA) da SMS; André Vicente, portador de TEA e professor da rede municipal da Secretaria Municipal de Educação (SMED); Luciana Mendina, jornalista e presidente da Associação Inclusiva; Bernardo Martínez, portador de Espectro Autista; Míriam Freitas, moradora do bairro Novo Lami e demais nomes registrados na lista de presenças. Na sequência, a senhora Presidente efetuou considerações gerais sobre a pauta e concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes na Mesa e Plateia para efetuar suas manifestações. A vereadora Psicóloga Tanise Sabino informou ser a proponente da pauta e ressaltou a importância do mês de abril para sensibilizar a sociedade quanto ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Posteriormente, destacou a necessidade da criação de uma unidade específica do CERTA infantil no município, bem como a viabilidade de um novo Centro para atender também o público adulto. Por fim, enfatizou a necessidade de ações concretas de apoio à causa, como a implementação de um projeto de apoio à saúde mental para mães e familiares de pessoas com autismo. A vereadora Cláudia Araújo reiterou a importância da pauta e salientou que o tema deve ser discutido ao longo do ano, não se limitando apenas à campanha de abril. Em seguida, mencionou ter adquirido o livro Guia Prático sobre o tema, destacando a relevância das informações técnicas para mães sobre os direitos dos portadores de TEA e seus familiares. Acrescentou que o CERTA representa o início dos serviços especializados

na esfera pública municipal e ressaltou a alta incidência de casos de autismo entre recém-nascidos. Por fim, defendeu a implementação de mecanismos eficazes para diagnóstico precoce e início imediato do tratamento. O vereador Aldacir Oliboni expressou preocupações com o desenrolar do tema e lembrou as diversas iniciativas parlamentares anteriores relacionadas ao autismo. Citou um projeto de lei de sua autoria que institui a realização de exames em crianças, ressaltando a importância do diagnóstico precoce. Por fim, cobrou ações do Executivo para criar um centro de atendimento especializado para jovens e adultos na rede pública da capital. O vereador Alvoni Medina fez sua autodescrição física para facilitar o reconhecimento pelos portadores de TEA presentes, e posteriormente mencionou que seu gabinete tem destinado emendas impositivas para qualificar o acesso ao atendimento em Porto Alegre. Por fim, colocou-se à disposição para participar dos debates não apenas em abril, mas ao longo do ano, em defesa das necessidades dos portadores de autismo. A senhora Fernanda Fernandes expressou satisfação com os resultados obtidos pela unidade do CERTA em aproximadamente um ano de atividade na rede municipal. Opinou que o Ministério da Saúde deve rever os critérios de financiamento municipal ao TEA, possibilitando a destinação de recursos para programas mais recentes. Por fim, destacou a necessidade de um orçamento robusto para ampliar o atendimento na fase precoce e assegurar qualidade de vida aos portadores de autismo. A senhora Fabiana Eloísa Mugnol realizou uma apresentação sobre o diagnóstico precoce do autismo e ressaltou a importância da primeira infância para o neurodesenvolvimento. Por fim, alertou que qualquer criança que regresse em habilidades já adquiridas deve ser avaliada quanto à possibilidade de ser portadora do TEA. O senhor Alceu Gomes efetuou apresentação sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa CERTA em Porto Alegre, enfatizando que o Centro é uma demanda reprimida da cidade. Por fim, apresentou dados sobre o funcionamento do Centro, incluindo o tempo de espera para avaliação e os serviços oferecidos. O senhor André Vicente abordou a inclusão escolar dos alunos com autismo e destacou as políticas públicas existentes para atender às necessidades desses alunos. A senhora Luciana Mendina prestou depoimento junto ao seu filho autista Bernardo, destacando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado. Por fim, reivindicou mais apoio para os familiares de pessoas com autismo. O senhor Bernardo Martínez relatou sua experiência com o TEA e agradeceu o apoio da família, dos profissionais e da comunidade escolar. Após, destacou a importância da inclusão e da luta pelos direitos das pessoas com autismo. Por fim, anunciou sua intenção de aproveitar as conquistas obtidas na aprovação no vestibular de um curso superior em universidade pública federal sem a utilização de cotas e fez um apelo aos pais para que não desistam de lutar pelos direitos e bem-estar dos filhos autistas. E, a vereadora Mônica Leal elogiou as falas proferidas na reunião, especialmente o pronunciamento de Bernardo Martínez, parabenizando a mãe do jovem pelo papel fundamental na sua educação e bem-estar. Após, manifestou apoio à criação de um projeto de lei para auxílio psicológico e busca por alternativas de trabalho para mães de filhos autistas, levando em consideração suas peculiaridades de atendimento, endossando, ainda, uma frase da senhora Luciana Mendina na presente reunião sobre a necessidade de respeitar e cumprir o arcabouço vigente para a melhoria dos cuidados em saúde das pessoas com autismo. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. A senhora Miriam Freitas informou ter um filho autista de dez anos, onde a síndrome TEA foi diagnosticada há cerca de três anos. Por fim, comunicou ter procurado auxílio do CERTA no ano passado e, na ocasião, foi informada que seu filho não teria

direito a atendimento por ser morador do bairro Lami, localizado em região periférica distante do centro da cidade, solicitando maiores esclarecimentos sobre o referido caso. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, sobre o tema os vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni e a Psicóloga Tanise Sabino. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente registrou o seguinte ENCAMINHAMENTO: 1) manifestou sua intenção de conhecer melhor as ações do projeto Pet Terapia destinado à recuperação de pacientes internados na rede hospitalar e ações de apoio nas escolas e casas geriátricas, mencionado pelo senhor Alceu Gomes do Programa CERTA, acrescentando que esse evento será agendado por seu Gabinete. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e cinquenta e sete minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereador(a), voto SIM**, em 12/04/2024, às 19:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0720458** e o código CRC **0A842D2F**.